

---

VALORES MÉDIOS DO CARBONO ORGÂNICO  
PARTICULADO NA REPRESA DA PAMPULHA -  
BELO HORIZONTE/MG.\*

---

TÓRRES, I.C.<sup>1</sup>; JÚNIOR, C.A.M.<sup>1</sup> & PINTO COELHO,  
R.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Depto. de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas,  
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG.

O carbono é um dos constituintes essenciais da biomassa dos seres vivos e usualmente é utilizado como unidade universal na ecologia energética. Este trabalho teve como objetivo estudar a variação sazonal da concentração do carbono orgânico particulado (COP) na Represa da Pampulha, situada na região metropolitana de Belo Horizonte/MG. As amostras foram coletadas no período de abril de 1995 a abril de 1996 nas seguintes profundidades, em relação à superfície, 0,0 m, 0,5 m, 1,0 m, 2,0 m, 4,0 m e 6,0 m. No laboratório, foi determinado o carbono orgânico particulado (COP) através da medida da demanda química de oxigênio (DQO). As amostras foram filtradas em filtro de camada seca de diatomito e digeridas a quente por 2 horas juntamente com solução de dicromato de potássio. Em seguida, estas foram tituladas com a solução de sulfato ferroso amoniacal tendo como indicador a fenantrolina monohidratada. Os valores do carbono orgânico particulado variaram de 1,50 a 4,78 mg C.l<sup>-1</sup> em abril de 1995 e 3,16 a 5,00 mg C.l<sup>-1</sup> em abril de 1996. Os valores elevados do ciclo anual ocorreram durante a estação seca (maio - outubro). Em junho e agosto de 1995, por exemplo, os valores ficaram na faixa de 5,41 e 9,34 mg C.l<sup>-1</sup>. Mesmo ocorrendo variações nos valores de carbono orgânico particulado

p<0,01 para o fósforo). As concentrações de fósforo também diferiram nos tratamentos realizados com material proveniente da lagoa das Garças (F=8,64; p<0,05). Em todos os tratamentos a relação C:N atingiu os menores valores (24 a 39) após um período de 15 dias de decomposição. Decorrido este tempo, o material em decomposição nos aquários apresentou valores de nitrogênio, fósforo e perda de peso superiores aos valores registrados "in situ". Este fato pode ser associado ao isolamento dos microcosmos, o que permite a reincorporação dos nutrientes liberados durante a decomposição. Desta forma, os resultados obtidos evidenciam que a perda de peso e as concentrações de fósforo e nitrogênio da biomassa vegetal nos microcosmos se aproximam daqueles registrados no ambiente natural somente nas fases iniciais do processo de decomposição.

\* Bolsas concedidas pela CAPES e CNPq.



3º CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

Centro de Convenções  
Ulysses Guimarães  
Brasília, 6 a 11 de outubro de 1996


Organização:  
Departamento de Ecologia  
Universidade de Brasília

Apoio:  
MMA, FINEP, CNPq  
FAPDF, SETUR/DF,  
SEMATEC, CESPE / UnB

# Sociedade de Ecologia do Brasil Certificado

Certificamos que **RICARDO M. PINTO COELHO** participou do 3º Congresso de Ecologia do Brasil, organizado pelo Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, realizado em Brasília, DF, no período de 6 a 11/10/96, apresentando o trabalho "*Valores médios do carbono orgânico particulado na represa da Pampulha - Belo Horizonte/MG.*".

Brasília, 11 de outubro de 1996.

  
Sâmia Maria Tauk-Tornisielo  
Presidente da SEB

  
Laércio Leonel Leite  
Presidente do 3º CEB